



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO



OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO DA AGRO-
INDÚSTRIA EM ANGOLA
"in"

AGRONEGÓCIO

CONGRESSO INTERNACIONAL
TECNOLOGIAS E SERVIÇOS PARA O AGRONEGÓCIO
25 e 26 DE SETEMBRO 2014

CNEMA- CENTRO NACIONAL DE EXPOSIÇÕES, SANTAREM
26 DE SETEMBRO 2014



*REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO*



OS TÓPICOS

- ◆ Angola e a dimensão do Mercado Consumidor
- ◆ Altimetria
- ◆ Situação macro-económica
- ◆ A Agro-Indústria, em Angola
- ◆ Programa de Fomento da Pequena e Média Indústria no Meio Rural, PROFIR
- ◆ Cluster Agro-Industrial de Caxito, Bengo
- ◆ Incentivos à luz da Lei do Investimento Privado



*REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO*



ANGOLA E A DIMENSAO DO MERCADO CONSUMIDOR



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO

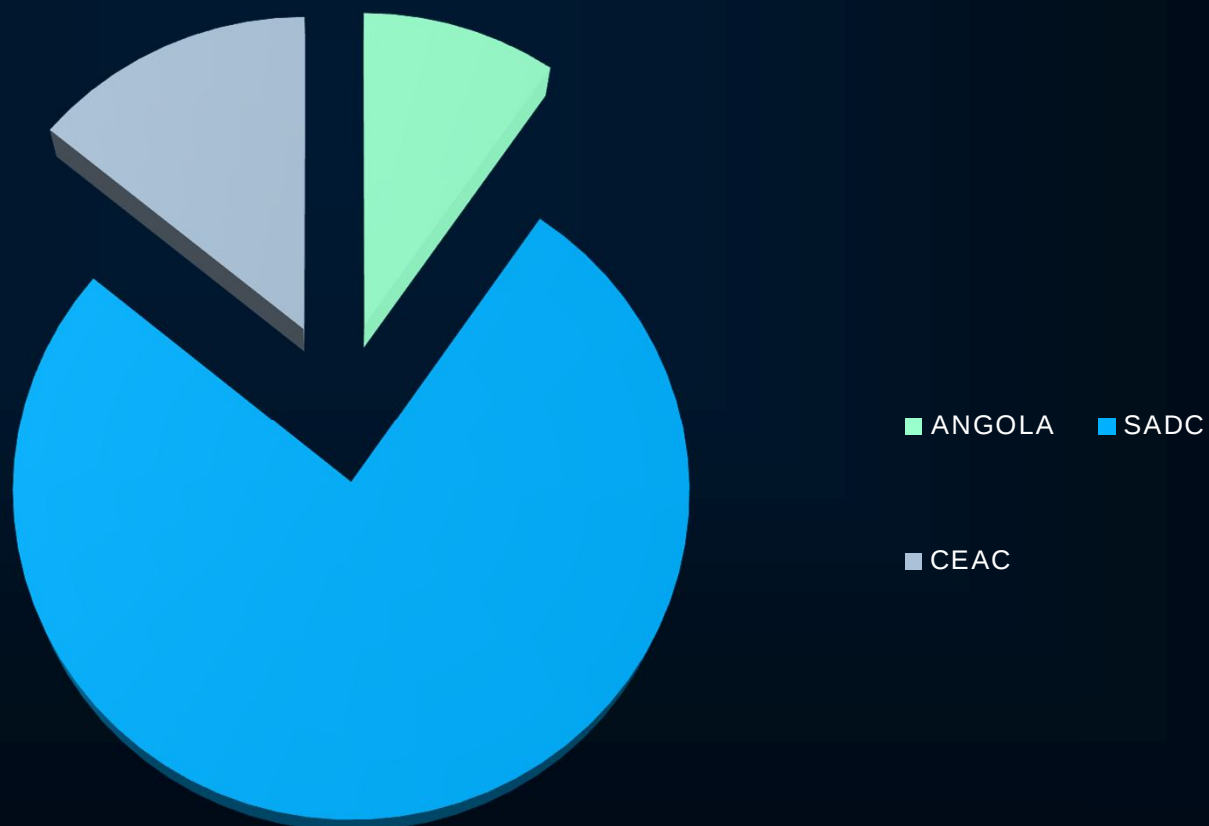




*REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO*



A SUPERFÍCIE: 12.947.604 km² (1.246.700 +1.817.945 +9.882.959)

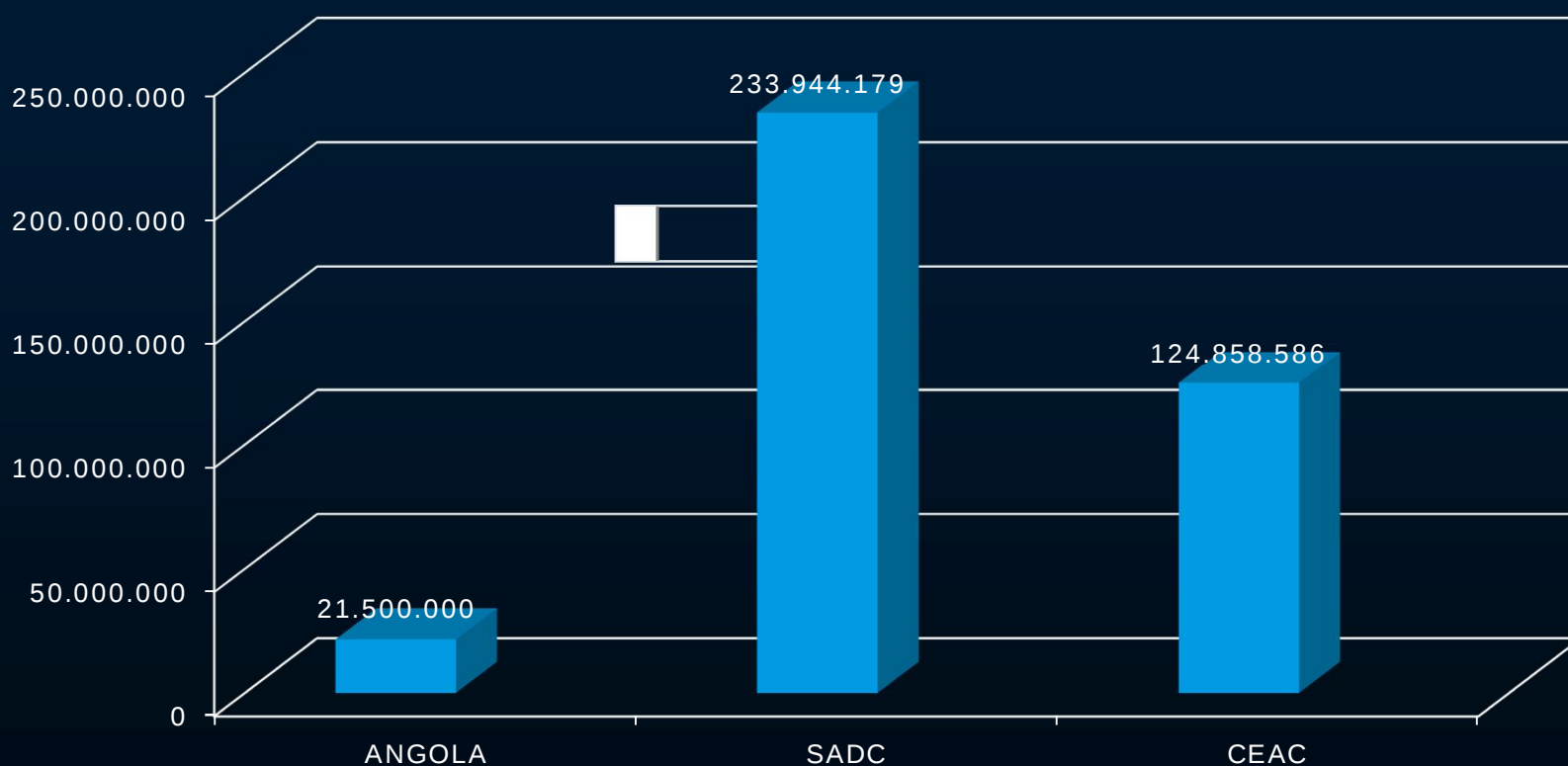




REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO
SECRETARIO DE
ESTADO



A POPULAÇÃO: 380.302.765 habitantes

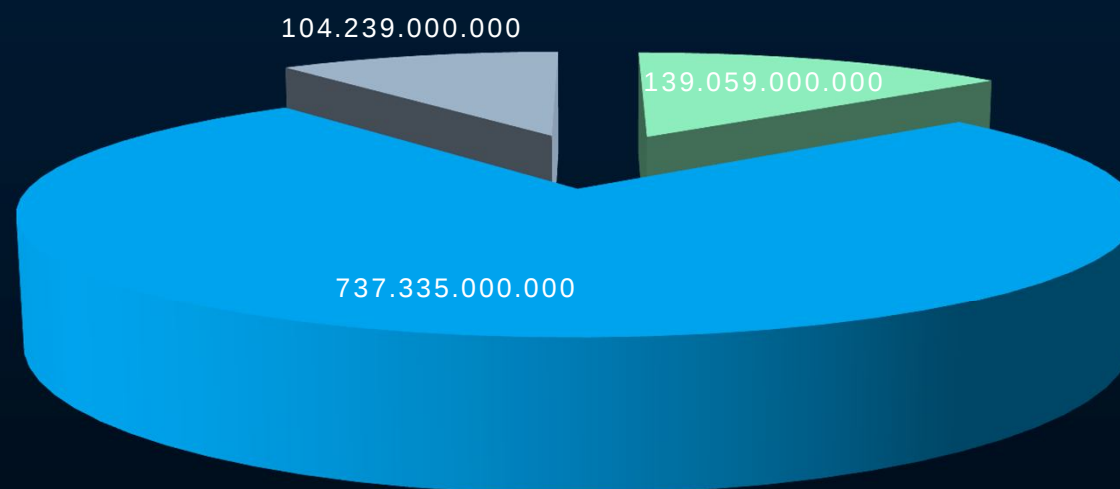




REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO
SECRETARIO DE
ESTADO



O PIB: 980.633.000.000,00 USD

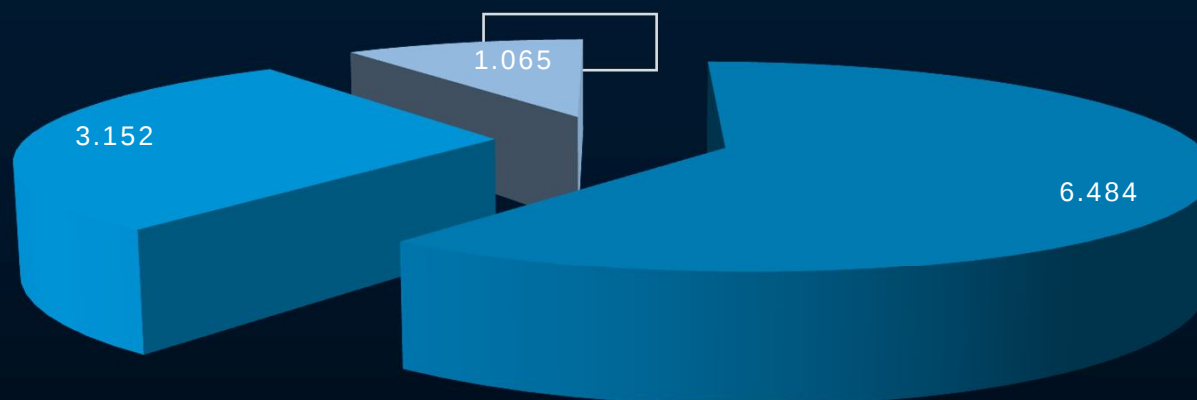




REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO
SECRETARIO DE
ESTADO



O PIB PER CAPITA





*REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO*



ALTIMETRIA

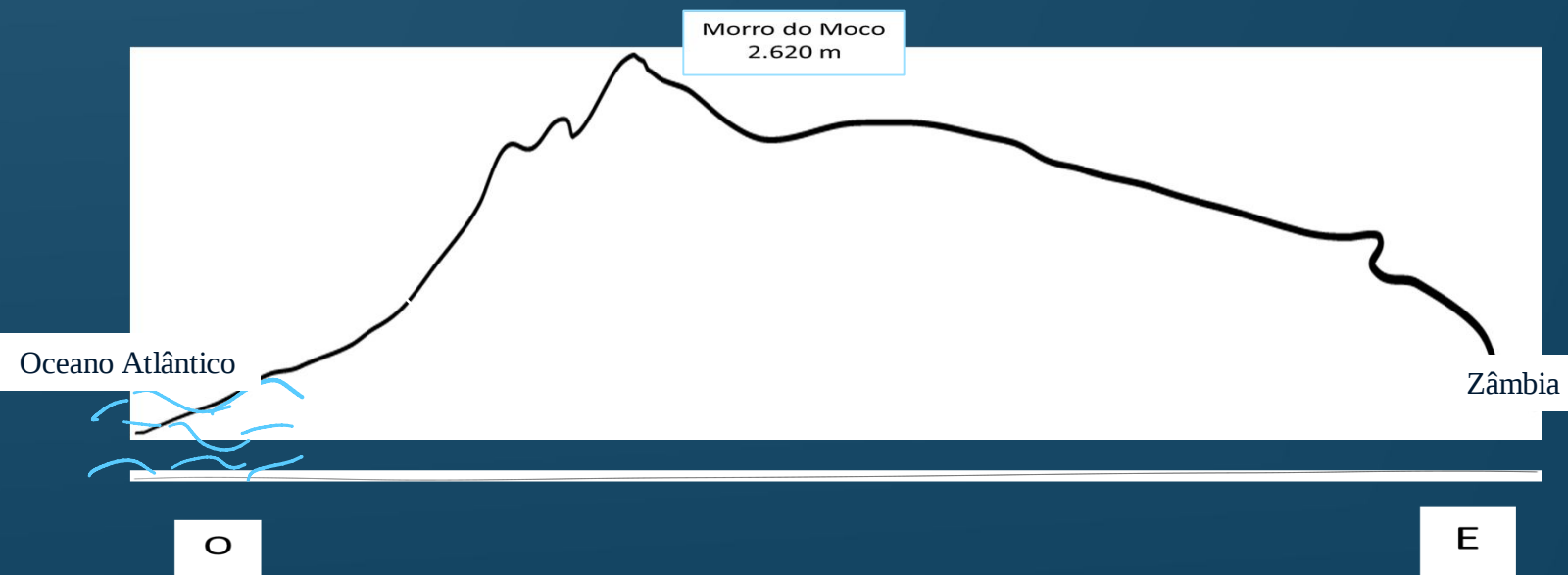


*REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO*



Altimetria

Se fizermos um corte vertical, no território angolano no sentido de um paralelo, podemos ver que a sua altimetria é caracterizada por uma superfície costeira, com cerca de 300 Km, um rebordo montanhoso e um altiplano a descer para o interior, conforme esboço abaixo.





*REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO*



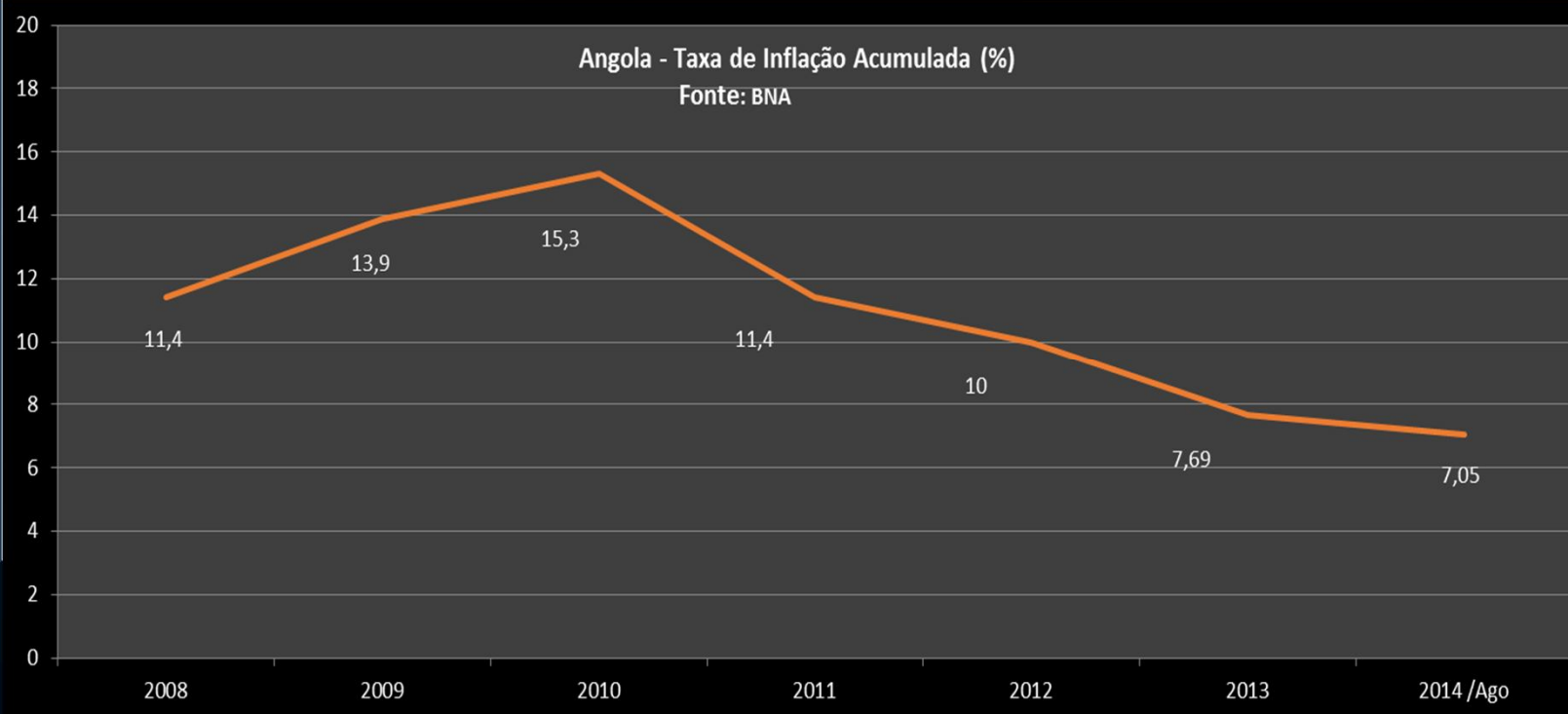
SITUAÇÃO MACRO-ECONÓMICA



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO



A Taxa de Inflação Acumulada de Angola tem vindo a baixar , em 2013 atingiu **um valor abaixo de dois dígitos** e essa diminuição manteve-se em **Agosto deste Ano**, como se pode verificar no gráfico seguinte.



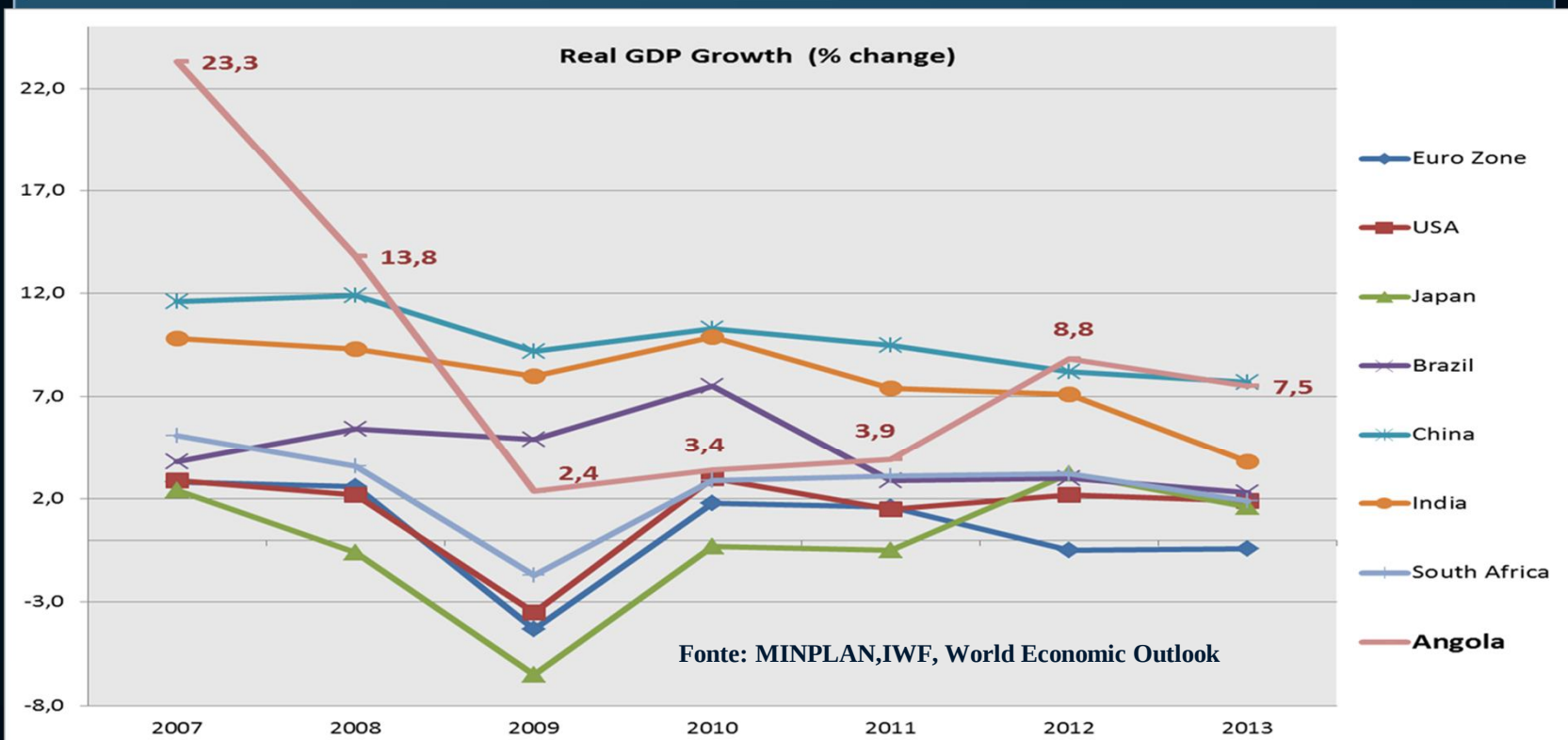


REPÚBLICA DE ANGOLA MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO



Macroeconomia

Nos últimos anos a economia Angolana têm-se pautado por um crescimento acentuado como se pode observar no gráfico seguinte



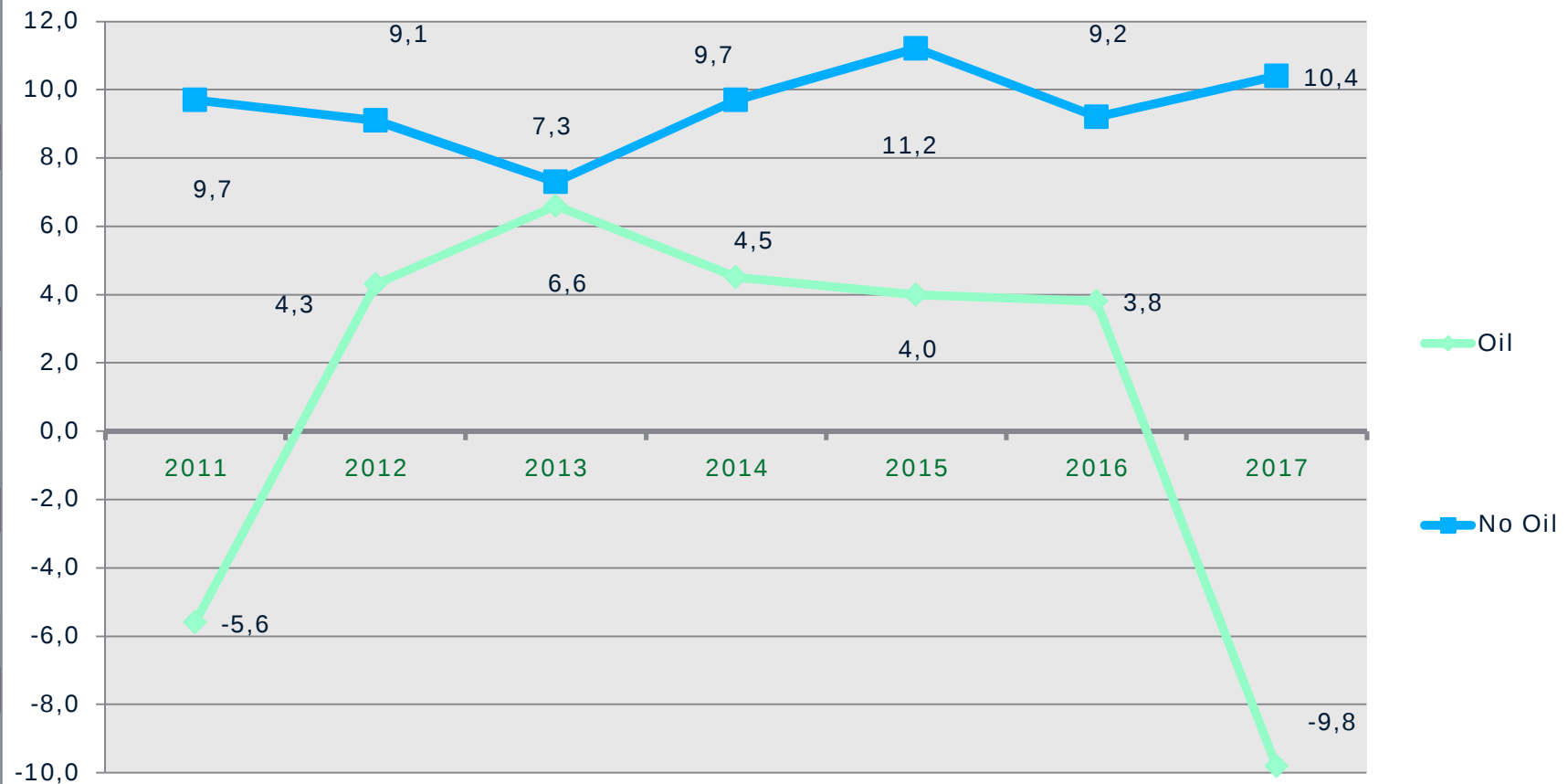


REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETARIO DE ESTADO



Previsao

O PND PARA 2013-2017



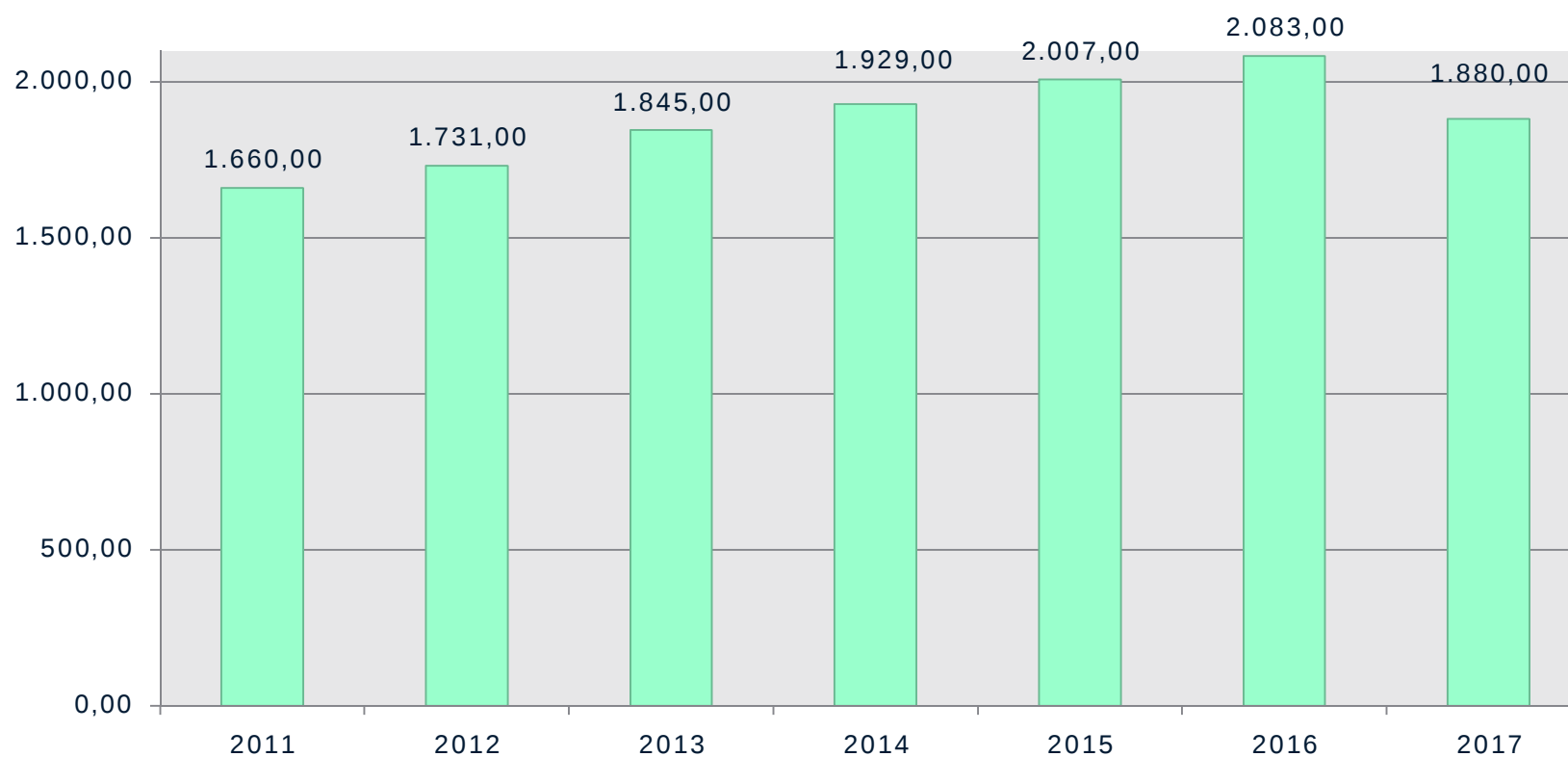


REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETARIO DE ESTADO



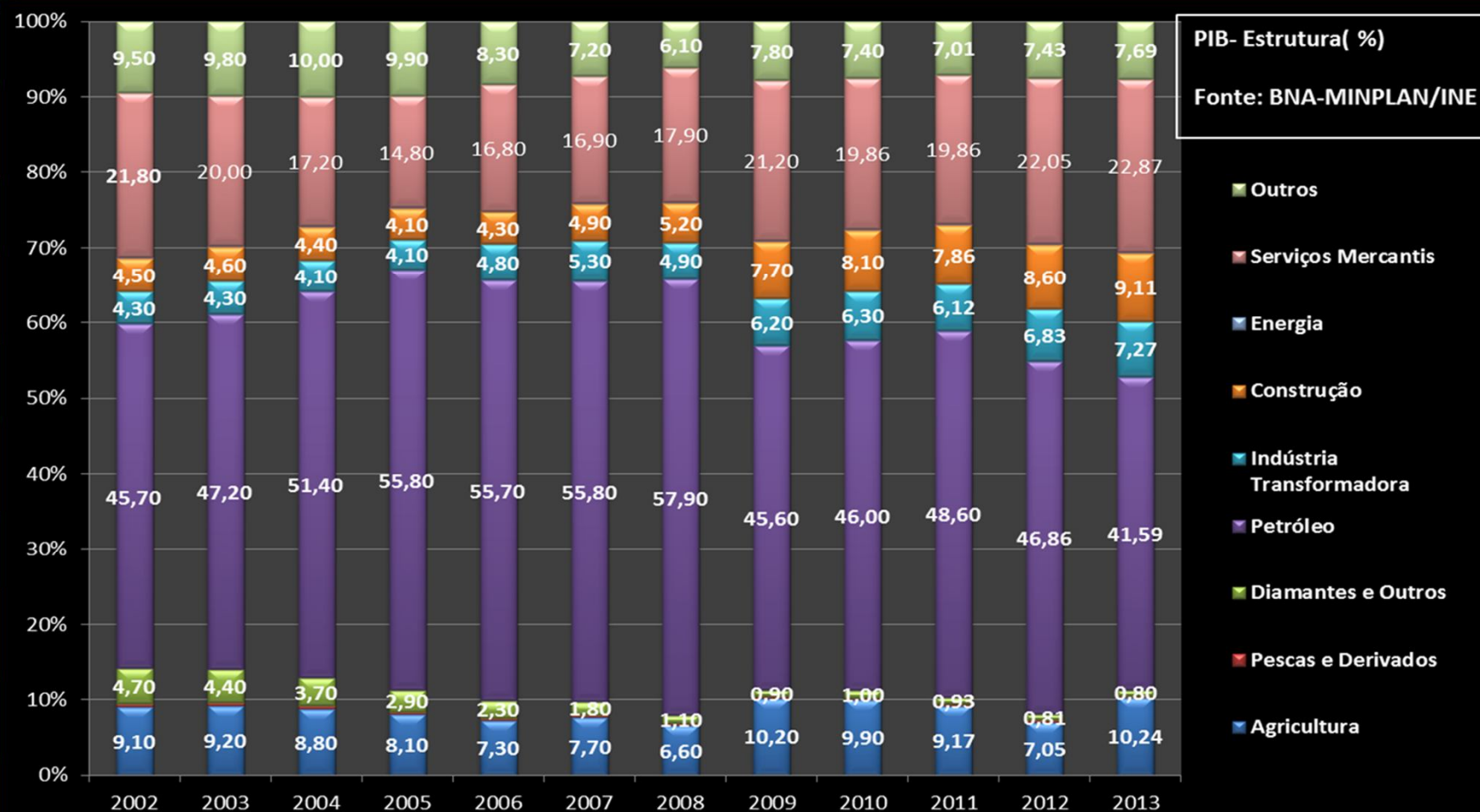
Previsao

Oil Production





REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO





*REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO*



A AGRO-INDÚSTRIA, EM ANGOLA



*REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO*



A **Agro-indústria** é o conjunto de actividades relacionadas na transformação de matérias-primas provenientes da agricultura, pecuária, aquicultura ou silvicultura. O grau da transformação varia em função dos objectivos das empresas agro-industriais já que para cada uma dessas matérias-primas, a agro-indústria é um segmento da cadeia que vai desde o fornecimento de insumos agrícolas até o consumidor. Em comparação com outros segmentos industriais da economia, ela apresenta certa originalidade decorrente de três características fundamentais das matérias-primas: sazonalidade, perecibilidade e heterogeneidade.





REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO



Angola já foi um dos maiores exportadores mundiais de café e outras *commodities* agrícolas tais como o algodão, sisal, milho, mandioca e banana.

Existe uma área potencial para agricultura em Angola de cerca de 58 milhões de hectares dos quais cerca de 5,2 milhões foram cultivados em 2011 (MINADERP 2011).

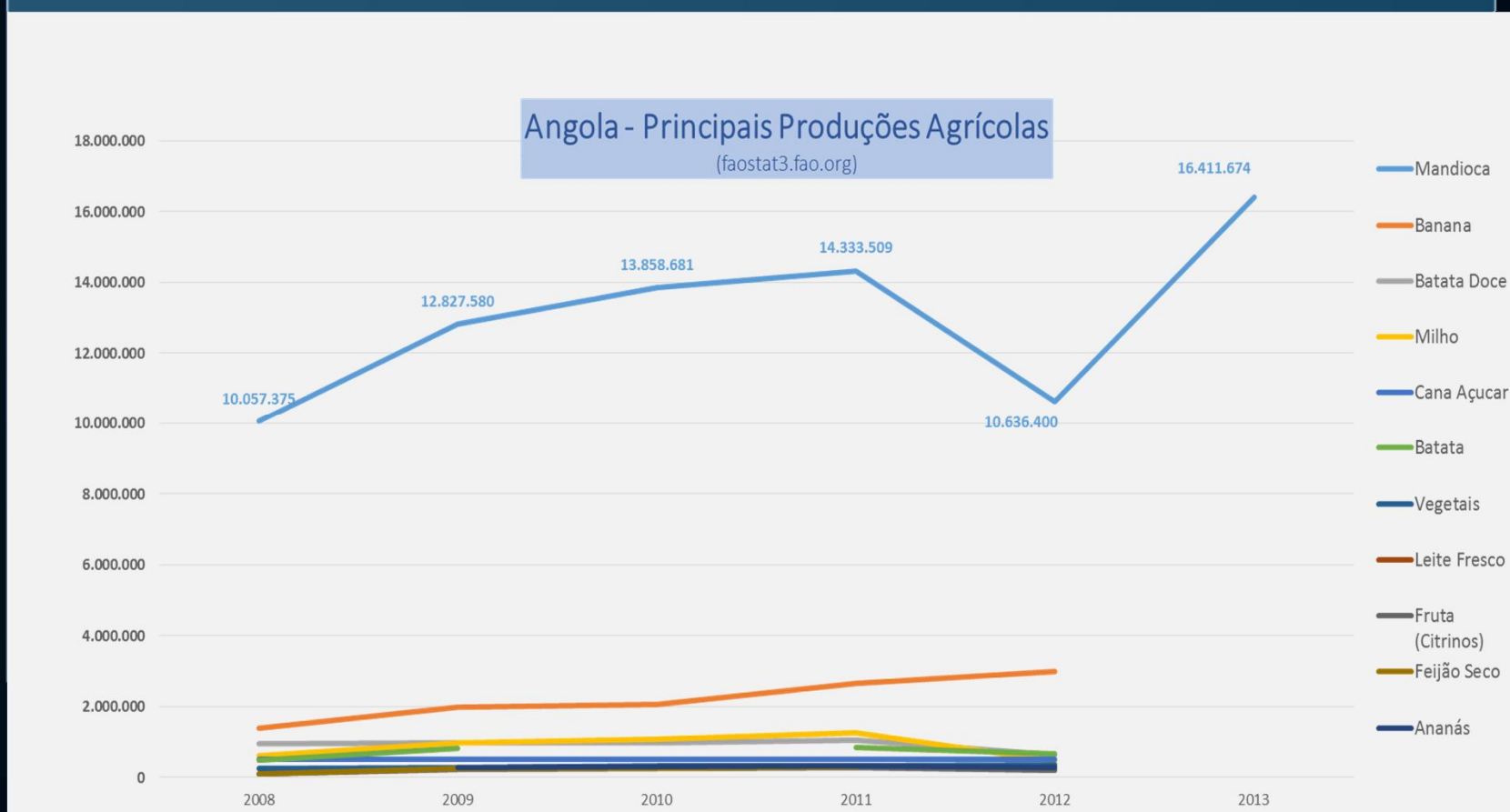




REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO



As principais produções Agrícolas de Angola, segundo a FAO, são as que se apresentam no gráfico abaixo





*REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO*



A Agro-indústria como preocupação do Ministério da Indústria de Angola

A Agro-indústria é uma das preocupações que está contida nos diferentes programas do Executivo.

Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) 2013-2017: preconiza o desenvolvimento da indústria transformadora de Angola de forma competitiva e sustentável, contribuindo para a geração de empregos o aproveitamento de **matérias primas agrícolas** e minerais, a distribuição territorial das actividades, o equilíbrio da balança comercial e a economia de divisas.

Programa de Industrialização de Angola (PIANG) 2013-2017 constitui o principal instrumento de concretização do PND e aponta para as seguintes prioridades que envolvem a **agro-indústria, no conjunto das nove identificadas:**

- ☐ Indústria Alimentar e das Bebidas
- ☐ Fabricação de Têxteis e de Vestuário
- ☐ Indústria do Calçado
- ☐ Indústrias da Madeira e do Mobiliário
- ☐ Fabricação de Pasta, de Papel e Cartão e seus Artigos
- ☐ Fabricação de Produtos Químicos, incluindo Produtos Farmacêuticos



*REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO*



PROGRAMA DE FOMENTO DA PEQUENA E MÉDIA INDÚSTRIA NO MEIO RURAL, PROFIR



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO



Por sua vez o Ministério da Indústria, pretendendo incrementar a transformação de produtos agrícolas em produção industrial, elaborou o **Programa de Fomento da Pequena Indústria Rural – PROFIR**, cujos os pressupostos são:





*REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO*



As oportunidades de negócio da agro-indústria no âmbito do PROFIR são:

- ☐ Agro-indústria (micro e pequenas empresas)
- ☐ Indústria Alimentar (micro e pequenas empresas)
- ☐ Indústria de Materiais de Construção Civil (pequenas empresas)
- ☐ Indústria da Madeira (pequenas empresas)
- ☐ Unidades de prestação de serviços



*REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO*



CLUSTER AGRO-INDUSTRIAL DE CAXITO, BENGU



*REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO*





*REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO*



CLUSTER AGRO-INDUSTRIAL DE CAXITO

Principais resultados e impactes esperados do Cluster

- ☐ Crescimento da produção agro-industrial.
- ☐ Fortalecimento da cultura empresarial.
- ☐ Aumento da rentabilidade das empresas.
- ☐ Melhoria da sustentabilidade e posição competitiva das empresas do sector.
- ☐ Densificação do tecido de PME.
- ☐ Imagem reforçada do sector a nível nacional e internacional.
- ☐ Interligação com outros sectores estratégicos (pecuário, agrícola e avícola).



*REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO*



A Implementação do Cluster Agro-Industrial de Caxito compreende 4 etapas, a saber:

- 1. Estruturação e Arranque**
- 2. Implementação e desenvolvimento do Cluster (curto prazo)**
- 3. Consolidação (médio/longo prazo)**
- 4. Comunicação, monitorização e acompanhamento do projecto**



*REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO*



Eixos estratégicos de arranque

1. Aumento da produção para substituir as importações
2. Compensação das carências na formação profissional e empresarial,
3. Incubação de PME
4. Mobilização directa e de proximidade com os actores da fileira. Alargar a base de apoio,
5. Formação de quadros técnicos direccionados para a governação de um Cluster Agro-industrial



*REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO*



Acções a desenvolver

- 1. Pólo Cluster – Criação/construção de pólo de centralização das actividades do Cluster**
- 2. Centro de Transferência Tecnológica**
- 3. Consultoria Agrícola**

**Implementação de 8 Projectos
Âncora subdivididos em 3 áreas:**

Dinamização e gestão da
parceria de implementação
do Cluster

Projectos infra-
estruturantes e de apoio à
indústria do sector

Projectos de qualificação
das empresas do sector e
da sua envolvente



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO



INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS

Lei do Investimento Privado (NR. 20/11, de 20 de Maio)

Zonas	Imposto Industrial	Imposto sobre Capital	Limites Máximos	
			Investimento	Emprego
A	1-5 anos	Até 3 anos	USD 50 M	>=500
B	1-8 anos	Até 6 anos	US\$ 20 M	>=500
C	1-10 anos	Até 9 anos	US\$ 20 M	>=500

Zona A: Província de Luanda, Municípios Sedes das Províncias de Benguela, Cabinda, Huíla e Município do Lobito

Zona B: Outras Municipalidades das Províncias de Benguela, Cabinda e Huíla e Províncias de Bengo, Kwanza Norte, Kwanza Sul, Malange, Namibe e Uíge

Zona C: Províncias do Bié, Cunene, Huambo, Kuando-Kubango, Lunda Norte, Lunda Sul e Zaire



**INVESTIMENTO MÍNIMO PARA REPATRIAMENTO DE CAPITAL
US\$ 1.000.000 (UM MILHÃO DE DÓLARES AMERICANOS)**



*REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO DE
ESTADO*



MUITO GRATO

Kiala Ngone Gabriel

Secretário de Estado da Indústria

kiala.gabriel@mind.gov.ao

kiala.gabriel@yahoo.com